

BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.

**Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2021 (não auditadas)**

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
1. A BVIA - BV INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS E SUAS OPERAÇÕES	10
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	10
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	11
4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS	14
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15
6. ATIVOS FINANCEIROS - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	16
7. ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO	17
8. ATIVOS TRIBUTÁRIOS CORRENTES	17
9. OUTROS ATIVOS	17
10. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	17
11. PARTICIPAÇÃO EM EMPREENDIMENTOS	17
12. ATIVOS INTANGÍVEIS	18
13. PASSIVOS TRIBUTÁRIOS	19
14. OUTROS PASSIVOS	19
15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19
16. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	20
17. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20
18. PARTES RELACIONADAS	21
19. PASSIVOS CONTINGENTES	21
20. GERENCIAMENTO DE RISCOS	21
21. OUTRAS INFORMAÇÕES	24

**BVIA - BV Investimentos Alternativos e
Gestão de Recursos S.A.**

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações contábeis da BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. ("BVIA") relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

A BVIA é uma companhia de capital fechado que, tem como objetivo social a administração e gestão de carteira de valores mobiliários e consultoria em gestão empresarial e de investimentos, bem como a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, quotista ou acionista, bem como em fundos de investimentos, regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a BVIA registrou lucro líquido de R\$ 30.710 mil, alta de 79% sobre o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. A alta é decorrente da maior geração de receitas de serviços e receitas financeiras no período, além das menores despesas administrativas em 2021.

A administração da BVIA agradece aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 15 de março de 2022.

A Diretoria

BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Individual		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
ATIVO CIRCULANTE		61.612	31.717	102.063	61.862
Caixa e equivalentes de caixa	5	871	290	4.815	370
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	6a	10.277	-	10.277	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6a	16.324	31.041	47.211	61.094
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	7	33.919	255	33.919	255
Ativos tributários correntes	8	221	131	341	143
Outros ativos	9	-	-	5.500	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		133.072	134.578	92.682	104.436
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	6a	-	8.911	-	8.911
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6a	42.926	35.962	42.926	35.962
Participação em empreendimentos	11	64.557	63.969	-	-
Ativos não financeiros mantidos para venda	10	-	-	-	33.827
Ativos intangíveis	12a	25.589	25.736	25.589	25.736
Outros ativos	9	-	-	24.167	-
TOTAL DO ATIVO		194.684	166.295	194.745	166.298
PASSIVO CIRCULANTE		11.961	6.988	12.022	6.991
Passivos tributários correntes	13a	2.132	1.655	2.193	1.658
Outros passivos	14	9.829	5.333	9.829	5.333
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		182.723	159.307	182.723	159.307
Capital social	15a	132.187	132.187	132.187	132.187
Reservas		50.536	27.120	50.536	27.120
TOTAL DO PASSIVO		194.684	166.295	194.745	166.298

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Individual		Consolidado	
		Exercício/ 2021	Exercício/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Receitas de serviços	12b	44.867	35.180	44.867	35.180
Impostos sobre serviços		(1.301)	(1.020)	(1.301)	(1.020)
LUCRO BRUTO		43.566	34.160	43.566	34.160
Outras despesas administrativas	16	(9.940)	(13.378)	(10.005)	(13.475)
Resultado de participações em controladas	11a	588	(556)	-	-
Despesas tributárias	13b	(1.645)	(1.574)	(2.217)	(2.217)
Resultado com ativos não financeiros mantidos para venda		-	-	178	-
Outros resultados operacionais		(17)	885	(17)	885
RESULTADO ANTES DOS RESULTADOS FINANCEIROS		32.552	19.537	31.505	19.353
Receitas financeiras	6b	4.411	2.189	5.734	2.373
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		159	-	159	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O LUCRO		37.122	21.726	37.398	21.726
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	17	(6.412)	(4.548)	(6.688)	(4.548)
Impostos correntes		(6.412)	(4.548)	(6.688)	(4.548)
LUCRO LÍQUIDO		30.710	17.178	30.710	17.178
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		405,37	226,75		
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil)	15a	75.758	75.758		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Individual e Consolidado	
	Exercício/2021	Exercício/2020
Lucro líquido do período	30.710	17.178
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:	-	-
Resultado abrangente total	30.710	17.178

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

EVENTOS	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Capital realizado	Reserva legal	Outras reservas		
Saldos em 31.12.2019		132.187	3.322	10.700	-	146.209
Lucro líquido do período		-	-	-	17.178	17.178
Destinações:						
Reserva legal	15c	-	859	-	(859)	-
Dividendos	15c	-	-	-	(4.080)	(4.080)
Reserva estatutária para expansão		-	-	12.239	(12.239)	-
Saldos em 31.12.2020		132.187	4.181	22.939	-	159.307
Mutações do período		-	859	12.239	-	13.098
Saldos em 31.12.2020		132.187	4.181	22.939	-	159.307
Lucro líquido do período		-	-	-	30.710	30.710
Destinações:						
Reserva legal	15c	-	1.535	-	(1.535)	-
Dividendos	15c	-	-	-	(7.294)	(7.294)
Reserva estatutária para expansão		-	-	21.881	(21.881)	-
Saldos em 31.12.2021		132.187	5.716	44.820	-	182.723
Mutações do período		-	1.535	21.881	-	23.416

O Lucro por Ação está divulgado na Demonstração do Resultado.
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Individual		Consolidado	
		Exercício/ 2021	Exercício/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais					
Resultado antes dos impostos e contribuições sobre o lucro		37.122	21.726	37.398	21.726
Ajustes ao lucro antes dos impostos e contribuições sobre o lucro		(441)	577	147	21
Amortização	16	147	21	147	21
Resultado de participações em controladas	11a	(588)	556	-	-
Variações patrimoniais		(25.156)	(12.463)	(21.978)	(13.199)
(Aumento) / aquisição de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	(11.700)	-	(41.753)
(Aumento) / redução de ativos financeiros ao custo amortizado		(33.664)	(96)	(33.664)	(96)
(Aumento) / redução de ativos fiscais		(90)	118	(198)	105
Redução / alienação de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		7.753	-	6.919	-
(Redução) / aumento de passivos fiscais		(437)	(445)	(477)	(445)
Outras variações ativas		-	670	4.160	30.000
Outras variações passivas		1.282	(1.010)	1.282	(1.010)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.498)	(4.103)	(5.676)	(4.103)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		6.027	5.737	9.891	4.445
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento					
(Aumento) / aquisição de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(1.366)	(5.039)	(1.366)	(5.039)
(Aquisição / aumento) de participações em empreendimentos		-	(1.270)	-	-
(Aquisição / reconhecimento) de ativos intangíveis		-	(22)	-	(22)
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		(1.366)	(6.331)	(1.366)	(5.061)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento					
Dividendos pagos	15c	(4.080)	-	(4.080)	-
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		(4.080)	-	(4.080)	-
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa		581	(594)	4.445	(616)
Início do período		290	884	370	986
Fim do período	5	871	290	4.815	370
Aumento / (redução) no caixa e equivalentes de caixa		581	(594)	4.445	(616)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Individual		Consolidado	
		Exercício/2021	Exercício/2020	Exercício/2021	Exercício/2020
Receitas		49.420	38.254	50.921	38.438
Receitas de serviços	12b	44.867	35.180	44.867	35.180
Receitas financeiras	6b	4.411	2.189	5.734	2.373
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		159	-	159	-
Resultado com ativos não financeiros mantidos para venda		-	-	178	-
Outros resultados operacionais		(17)	885	(17)	885
Insumos adquiridos de terceiros		(9.661)	(13.241)	(9.726)	(13.338)
Publicações	16	(66)	(58)	(66)	(58)
Processamento de dados	16	(943)	(669)	(943)	(671)
Propaganda e publicidade	16	(5.062)	(11.980)	(5.062)	(11.980)
Serviços técnicos especializados	16	(413)	(193)	(478)	(251)
Serviços do sistema financeiro	16	(236)	(336)	(236)	(336)
Outros	16	(2.941)	(5)	(2.941)	(42)
Valor adicionado bruto		39.759	25.013	41.195	25.100
Despesa de amortização	16	(147)	(21)	(147)	(21)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		39.612	24.992	41.048	25.079
Valor adicionado líquido recebido em transferência		588	(556)	-	-
Resultado de participações em controladas	11a	588	(556)	-	-
Valor adicionado a distribuir		40.200	24.436	41.048	25.079
Valor adicionado distribuído		40.200	24.436	41.048	25.079
Impostos, taxas e contribuições		9.358	7.142	10.206	7.785
Federais		8.052	6.087	8.389	6.096
Municipais		1.306	1.055	1.817	1.689
Remuneração de capitais de terceiros		132	116	132	116
Aluguéis	16	132	116	132	116
Remuneração de capitais próprios		30.710	17.178	30.710	17.178
Dividendos		7.294	4.080	7.294	4.080
Lucro retido		23.416	13.098	23.416	13.098

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. A BVIA - BV INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS E SUAS OPERAÇÕES

A BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. (Companhia, Entidade ou Instituição) é uma companhia de capital fechado que, tem como objetivo social a administração e gestão de carteira de valores mobiliários e consultoria em gestão empresarial e de investimentos, bem como a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, quotista ou acionista, bem como em fundos de investimentos, regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Companhia atua como fornecedora de capital em empreendimentos ou incorporações imobiliárias para obter benefício econômico sobre as vendas dos projetos imobiliários construídos. O objetivo dessa estrutura é exclusivamente para venda das unidades imobiliárias dos empreendimentos, com o encerramento das atividades previsto após a venda total das unidades imobiliárias, tendo como principal retorno ao final do projeto o recebimento dos dividendos provenientes dos empreendimentos imobiliários. As controladas consolidadas têm como principal objetivo a incorporação, exploração comercial e a administração de imóveis. A Companhia também realiza investimentos em *startups* e *fintechs*, seja via aquisição de participação societária ou por meio de aquisição de títulos e valores mobiliários conversíveis.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro (Conglomerado Econômico-Financeiro Votorantim), inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas conforme as disposições previstas na legislação societária vigente, tendo a sua base de preparação as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas (PME).

Conforme IAS 1, as operações cujo vencimento é inferior a 12 meses estão apresentadas nas notas explicativas como ativo ou passivo "circulante" e as operações com vencimento superior a 12 meses são apresentadas como "não circulante", exceto os impostos diferidos (ativos e passivos) que devem ser classificados como "não circulante".

b) Base de reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de instrumentos financeiros são reconhecidos na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os instrumentos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade do instrumento financeiro. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na Demonstração do resultado em Receitas/despesas financeiras no exercício em que ocorrem.

O valor justo dos ativos financeiros com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e venda. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recém contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado dependendo o mínimo possível de informações geradas pela Administração.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Base de consolidação

As Demonstrações Contábeis consolidadas compreendem a BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

	Percentual de participação	
	31.12.2021	31.12.2020
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	99,99	99,99
Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	99,99	99,99

e) Transações eliminadas na consolidação

Os saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Os prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

f) Estimativas contábeis e julgamentos

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamentos na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas regularmente. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pela Companhia são detalhadas na nota explicativa 4.

g) Autorização das demonstrações contábeis

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 15 de março de 2022.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme.

a) Apuração do resultado

As receitas são reconhecidas de acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente ou CPC 48 - Instrumentos Financeiros, de acordo com a natureza de prestação de serviço ou rendimento de instrumento financeiro.

As despesas são reconhecidas nas Demonstrações Contábeis dos períodos a que se referem, seguindo o conceito das normas aplicáveis à sua natureza.

As Receitas e despesas de juros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam remuneração são reconhecidas no resultado do período de acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 48, pela taxa efetiva de juros.

Receitas de serviços provindas de contratos com clientes são reconhecidas de acordo com os princípios descritos no CPC 47, pelo valor que reflita contraprestação a que a entidade espera ter direito em troca desses produtos ou serviços. O processo de reconhecimento de receitas ocorre de acordo com as seguintes etapas:

- i. Identificação do contrato;
- ii. Identificação das obrigações de desempenho;
- iii. Alocação do preço da transação; e
- iv. Reconhecimento da receita.

Despesas com serviços prestados e comissões pagas são apropriadas ao longo do período em que os serviços são prestados.

Se houver um instrumento financeiro associado e as receitas provenientes das tarifas forem consideradas como parte da taxa de juros efetiva, deixam de ser reconhecidas pelo CPC 47 e passam a ser reconhecidas considerando os preceitos do CPC 48, no resultado de forma diferida pelo fluxo e prazo do instrumento financeiro.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e outras aplicações, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

c) Ativos e passivos financeiros

De acordo com o CPC 48, todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados sob as seguintes categorias:

- i. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado – designados a valor justo;
- iii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA);
- iv. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- v. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- vi. Passivos Financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - designados a valor justo;
- vii. Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Em relação aos ativos financeiros, a classificação contábil depende tanto da definição do Modelo de Negócios quanto do atendimento ao teste SPPI (*Solely Payments of Principal and Interest* - Somente Pagamento de Principal e Juros).

O teste de SPPI evidencia se os fluxos de caixa das operações são exclusivamente formados por pagamentos de principal e juros sobre o montante principal em aberto. Esta avaliação é baseada na análise de performance e nos termos do ativo financeiro. Deste modo, é necessário avaliar se os ativos financeiros incluem termos contratuais que podem afetar significativamente os fluxos de caixa contratuais futuros.

Os modelos de negócios da entidade refletem como um ativo financeiro ou grupos de ativos financeiros são gerenciados para se alcançar um objetivo de negócio. Sendo assim, a classificação dos modelos de negócios dos ativos financeiros da Companhia é feita conforme cada produto ou carteira de produtos é gerenciado, conforme requerido pelo CPC 48 e descrito a seguir:

- Modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais: nesse modelo os ativos são mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva;
- Modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros: nesse modelo os ativos são mensurados ao valor justo, ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e juros) são reconhecidos no Patrimônio Líquido; e
- Outros modelos de negócio: nesse modelo são classificados os ativos que não estejam enquadrados em nenhum dos modelos descritos anteriormente ou que tenham sido designados a valor justo no resultado, sendo mensurados ao valor justo, ganhos e perdas são reconhecidos diretamente no resultado.

A classificação contábil seguirá o modelo de negócio atribuído, a menos que o instrumento não atenda ao teste SPPI. Os ativos financeiros que não passarem no teste não poderão ser mensurados por meio de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes, devendo obrigatoriamente serem mensurados ao valor justo por meio do resultado (marcação a mercado no resultado).

Os ativos podem ser mensurados como custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou valor justo por meio do resultado:

- Custo amortizado: A contabilização deste método de mensuração é realizada por meio da apropriação (accrual) dos juros do ativo financeiro no resultado.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): A contabilização deste método de mensuração é realizada por meio da marcação a mercado do ativo financeiro no patrimônio líquido na rubrica “Outros resultados abrangentes”.
- Valor justo por meio do resultado (VJR): A contabilização deste método de mensuração é realizada por meio da marcação a mercado do ativo financeiro no resultado.

d) Participações em empreendimentos

Registram-se como participações em empreendimentos as aquisições de ações e cotas de capital de empresas cuja expectativa de realização do ativo ocorra após o término do exercício seguinte.

As participações em empreendimentos, registradas no ativo não circulante, são avaliadas mensalmente pelo método da equivalência patrimonial.

e) Ativos intangíveis

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos *softwares* e licenças, e amortizados pelo método linear a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os *softwares* desenvolvidos internamente, de acordo com as necessidades da Companhia, fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares*, assim como das licenças de uso, consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível. A Administração realiza testes de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente para *softwares* em desenvolvimento e para softwares concluídos.

A amortização é calculada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado, contabilizada na rubrica "Outras despesas administrativas", conforme Demonstração do Resultado.

O valor residual desses ativos, quando aplicável, é revisado anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são passíveis de amortização e são testados anualmente quanto ao seu valor recuperável. A baixa dos ativos intangíveis, com vida útil definida ou indefinida, ocorre quando constatada inexistência de benefícios econômicos futuros para o ativo.

f) Ativos e passivos tributários

O Imposto de Renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% e a Contribuição Social foi apurada com base na alíquota de 9%, pelo regime de Lucro Presumido.

O PIS (Programa Integração Social) foi apurado com base nas alíquotas de 0,65% (regime cumulativo), aplicável sobre as receitas auferidas pela Companhia, reduzida das exclusões e deduções permitidas pela legislação em vigor.

A COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) foi apurada com base na alíquota de 3% (regime cumulativo), aplicável sobre as receitas auferidas pela Companhia, reduzida das exclusões e deduções permitidas pela legislação em vigor.

O ISS (Imposto Sobre Serviços) foi apurado considerando alíquota de 2,9% sobre as receitas de serviços prestados pela Companhia.

Impostos correntes ativos e impostos correntes passivos somente são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g) Outros ativos e outros passivos

Outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Outros passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base *pro rata die*).

h) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável e baixa – Aplicação Geral

O modelo de redução ao valor recuperável prevê a constituição de provisão como perdas de crédito esperadas para 12 meses ou perdas de crédito esperadas para a vida inteira do contrato. Essa segregação se dá pela segregação das carteiras em estágios, a migração de estágios ocorre em função do aumento/diminuição significativa no risco de crédito dos instrumentos.

Em relação a ativos não financeiros, o teste de perda por redução ao valor recuperável é realizado no mínimo anualmente, de forma a apurar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a Companhia estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso. Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na rubrica "Outros resultados operacionais".

Uma vez que a provisão para perda por imparidade atingir 100% do custo do ativo e for constatada a inexistência de benefícios econômicos futuros, seja por obsolescência, descontinuidade de uso ou quando não houver, sob quaisquer circunstâncias, a capacidade de mensurar com confiabilidade tais benefícios econômicos, o ativo é baixado.

i) Principais normas e interpretações que entraram em vigor 2021

Alterações no IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – Fase 2 – Estas alterações envolvem ativos e passivos financeiros indexados taxas de juros utilizadas como referências de mercado – IBOR (*Interbank Offered Rate*), por exemplo LIBOR e EURIBOR. As alterações realizadas pelo IASB têm por objetivo endereçar o tratamento para a modificação de ativos e passivos financeiros referenciados em tais taxas e orientar sobre divulgações adicionais necessárias caso a reforma das taxas de juros de referência produzam impactos aos instrumentos financeiros da entidade. A situação de contratos que possam sofrer alterações em decorrência da reforma das taxas de juros de referência é monitorada internamente e eventuais modificações serão tratadas conforme a nova redação das referidas normas. Essas alterações devem ser aplicadas retrospectivamente e não foram observados impactos sobre a Companhia.

j) Principais normas e interpretações que entrarão em vigor em períodos futuros

Ciclo de aprimoramentos anuais 2018-2020 – As alterações emitidas pelo IASB contemplam as seguintes normas: (i) IFRS 9 - esclarece quais taxas pagas ou recebidas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros, (ii) IFRS 16 - altera o exemplo 13 ao excluir o reembolso pago pelo arrendador ao arrendatário a título de incentivo e (iii) IFRS 1 – flexibiliza procedimentos que uma subsidiária poderá aplicar ao adotar o IFRS pela primeira vez após a sua controladora. Estas alterações são aplicáveis para períodos iniciados em ou a partir de 01 de janeiro de 2022 e não são esperados impactos quando da sua adoção.

Alterações no IAS 37 – As alterações visam esclarecer os custos que a entidade deve considerar como custos para cumprimento de um contrato ao avaliar quando este contrato é oneroso. As alterações são efetivas a partir de 01 de janeiro de 2022 e não são esperados impactos quando da sua adoção, uma vez que a Companhia não possui contratos sob tais condições.

Alterações no IFRS 3 – As alterações visam alinhar as referências feitas à nova Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*), contemplando orientações para determinar quando uma provisão ou um passivo contingente existem na data da aquisição (de uma combinação de negócios). Estas alterações são aplicáveis a combinações de negócios cuja data de aquisição ocorra em ou após 01 de janeiro de 2022 e não são esperados impactos quando de sua adoção.

4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS

1) Principais estimativas contábeis e julgamentos realizados no uso destas estimativas, bem como na aplicação de políticas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material nas demonstrações contábeis. Em atendimento às normas aplicáveis para Pequenas e Médias Empresas (PME), a Administração aplica em base continuada e com revisão periódica estimativas que afetam os montantes apresentados em nossas demonstrações contábeis, sendo que os resultados efetivamente incorridos podem ser divergentes das estimativas. A seguir, estão descritas políticas contábeis adotadas que possuem elevada complexidade e norteiam aspectos relevantes na apuração de nossas operações.

a) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros

As exigências de *impairment* requerem um modelo de perda de crédito esperada considerando premissas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: A partir do acompanhamento de indicadores de risco de crédito, do monitoramento contínuo da situação financeira das contrapartes e de informações públicas consegue-se determinar se houve acréscimo ou decréscimo significativo no risco de crédito.

- Prazo: Considera-se o prazo máximo de contrato como tempo de exposição ao risco de crédito quando há uma data de vencimento definida, caso contrário estima-se a vida esperada do ativo financeiro conforme período de exposição ao risco de crédito.
- Informações prospectivas: Utilização de informações de caráter *forward looking*, como expectativas macroeconômicas, para refletir os impactos de eventos futuros na perda esperada.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: Utilização de cenários macroeconômicos imparciais e ponderados para estimar a perda esperada em um horizonte de tempo adequado.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

São aplicadas técnicas específicas de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis. Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado.

2) Outras informações relevantes

a) Efeitos decorrentes da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis e impactos na Companhia

Os principais efeitos e impactos decorrentes da COVID-19 sobre as Demonstrações Contábeis deste período estão descritos a seguir e, quando aplicável, nas notas correspondentes às linhas do Balanço que foram afetadas.

- **Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de títulos e valores mobiliários (Títulos de dívida mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes)**

Não houve impacto significativo em provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários em decorrência da pandemia.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Individual		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Disponibilidades	871	290	4.815	370
Total	871	290	4.815	370

BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.

Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

6. ATIVOS FINANCEIROS - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira por categoria e por tipo de papel

Individual	31.12.2021					31.12.2020		
	Valor contábil / justo		Total			Total		
	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	10.277	-	10.277	10.277	-	8.911	8.911	-
Debêntures	10.277	-	10.277	10.277	-	8.911	8.911	-
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	16.324	42.926	59.250	59.250	-	67.003	67.003	-
Certificado de Depósito Bancário	16.324	42.926	59.250	59.250	-	67.003	67.003	-
Total (1 + 2)	26.601	42.926	69.527	69.527	-	75.914	75.914	-

Consolidado	31.12.2021					31.12.2020		
	Valor contábil / justo		Total			Total		
	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	10.277	-	10.277	10.277	-	8.911	8.911	-
Debêntures	10.277	-	10.277	10.277	-	8.911	8.911	-
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	47.211	42.926	90.137	90.137	-	97.056	97.056	-
Certificado de Depósito Bancário	47.211	42.926	90.137	90.137	-	97.056	97.056	-
Total (1 + 2)	57.488	42.926	100.414	100.414	-	105.967	105.967	-

BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.
Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Receitas financeiras

	Individual		Consolidado	
	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Títulos de renda fixa	4.411	2.189	5.734	2.373
Total	4.411	2.189	5.734	2.373

7. ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO

	Individual		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	33.775	-	33.775	-
Outros	144	255	144	255
Total	33.919	255	33.919	255
Ativo circulante	33.919	255	33.919	255

⁽¹⁾ Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com a controladora e sociedades ligadas.

8. ATIVOS TRIBUTÁRIOS CORRENTES

	Individual		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Imposto de renda a recuperar	221	131	341	143
Total	221	131	341	143
Ativo circulante	221	131	341	143

9. OUTROS ATIVOS

	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Devedores diversos - No país ⁽¹⁾	29.667	-
Total	29.667	-
Ativo circulante	5.500	-
Ativo não circulante	24.167	-

⁽¹⁾ Refere-se ao valor a receber pela venda dos terrenos detidos pela controlada Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário.

10. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Terrenos ⁽¹⁾	-	33.827
Total	-	33.827
Ativo não circulante	-	33.827

⁽¹⁾ No exercício findo em 31 dezembro de 2021, houve a venda dos terrenos detidos pela controlada Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário.

11. PARTICIPAÇÃO EM EMPREENDIMENTOS

a) Movimentações nas participações controladas

Individual	31.12.2020	Exercício/2021		31.12.2021	Exercício/2020
	Valor do investimento	Outros eventos	Resultado equivalência	Valor do investimento	Resultado equivalência
Controladas					
Parque Valença Empreendimento Imobiliário	30.070	-	985	31.055	25
Marques de Monte Santo Empreendimento Imobiliário	33.899	-	(397)	33.502	(581)
Total	63.969	-	588	64.557	(556)

BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.
Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Informações financeiras resumidas das controladas

	31.12.2021		31.12.2020	
	Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.
Ativo circulante	31.116	33.502	30.072	72
Ativo não circulante	-	-	-	33.827
Total do ativo	31.116	33.502	30.072	33.899
Passivo circulante	61	-	2	-
Patrimônio líquido	31.055	33.502	30.070	33.899
Total do passivo	31.116	33.502	30.072	33.899
Resultado do período	985	(397)	25	(581)

12. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Composição

Individual e Consolidado	31.12.2021			31.12.2020		
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil
Website Meu Carro Novo	24.278	-	24.278	24.278	-	24.278
Licenças de uso	82	(82)	-	82	(81)	1
Softwares desenvolvidos internamente	1.457	(146)	1.311	1.457	-	1.457
Total	25.817	(228)	25.589	25.817	(81)	25.736

b) Movimentação

Individual e Consolidado	31.12.2020	Exercício/2021		31.12.2021
	Saldo contábil	Movimentações	Amortização	Saldo contábil
Website Meu Carro Novo	24.278	-	-	24.278
Licenças de uso	1	-	(1)	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.457	-	(146)	1.311
Total	25.736	-	(147)	25.589

Individual e Consolidado	31.12.2019	Exercício/2020		31.12.2020
	Saldo contábil	Movimentações	Amortização	Saldo contábil
Website Meu Carro Novo	24.278	-	-	24.278
Licenças de uso	-	22	(21)	1
Softwares desenvolvidos internamente	1.457	-	-	1.457
Total	25.735	22	(21)	25.736

O site Meu Carro Novo gerou um resultado de R\$ 44.867 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 35.180 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) registrado na linha de Receita de serviços.

c) Estimativa de amortização em 31 de dezembro de 2021

	2022	2023	2024	2025	2026	A partir de 2027 ⁽¹⁾	Total
Valores a amortizar e outros montantes	291	291	291	291	147	24.278	25.589

⁽¹⁾ Inclui montantes não amortizáveis, referentes a ativos intangíveis com vida útil indefinida.

13. PASSIVOS TRIBUTÁRIOS

a) Passivos tributários correntes

	Individual		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	1.781	1.377	1.831	1.377
PIS	24	25	26	25
COFINS	111	114	120	117
ISS	107	110	107	110
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	109	18	109	18
CIDE	-	11	-	11
Total	2.132	1.655	2.193	1.658
Passivo circulante	2.132	1.655	2.193	1.658

b) Despesas tributárias

	Individual		Consolidado	
	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
IR	(1)	(109)	(1)	(109)
PIS	(292)	(229)	(300)	(229)
COFINS	(1.346)	(1.055)	(1.399)	(1.063)
CIDE	(1)	(70)	(1)	(70)
Outras	(5)	(111)	(516)	(746)
Total	(1.645)	(1.574)	(2.217)	(2.217)

14. OUTROS PASSIVOS

	Individual e Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Provisão para despesas administrativas	391	45
Valores a pagar - <i>Website</i> Meu Carro Novo	20	26
Rendas antecipadas	1.387	1.182
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	737	-
Dividendos a pagar	7.294	4.080
Total	9.829	5.333
Passivo circulante	9.829	5.333

⁽¹⁾ Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com a controladora.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 132.187 (R\$ 132.187 em 31 de dezembro de 2020), é representado por 75.758.216 ações (75.758.216 ações em 31 de dezembro de 2020), subscritas e inteiramente integralizadas, ordinárias e nominativas sem valor nominal.

b) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando, acrescida do montante das Reservas de capital, exceder 30% do Capital social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Reserva estatutária para expansão

A lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à Reserva legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para "Reserva estatutária para expansão", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.

Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendos mínimos obrigatórios, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondentes a 25% do lucro líquido de cada período, deduzindo-se o montante destinado à reserva legal (Lucro líquido ajustado).

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 12.973/2014 e com o Estatuto Social da Companhia, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de dividendos.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia realizou as seguintes distribuições:

	Exercício/2021			
	Valor (R\$ mil)	Quantidade de quotas por lote de mil – R\$	Data base posição acionária	Data de pagamento
Dividendos	7.294	96,28	31.12.2021	a pagar até 31.12.2022
Total de remuneração aos acionistas	7.294	96,28		

	Exercício/2020			
	Valor (R\$ mil)	Quantidade de quotas por lote de mil – R\$	Data base posição acionária	Data de pagamento
Dividendos	4.080	53,86	31.12.2020	20.08.2021
Total de remuneração aos acionistas	4.080	53,86		

Individual	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
	Valor (R\$ mil)	Valor (R\$ mil)
Lucro líquido do período	30.710	17.178
Reserva legal	(1.535)	(859)
Base de cálculo	29.175	16.319
Dividendos	7.294	4.080
Valor proposto	7.294	4.080
% sobre a base de cálculo	25%	25%

16. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Individual		Consolidado	
	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Aluguéis	(132)	(116)	(132)	(116)
Processamento de dados	(943)	(669)	(943)	(671)
Propaganda e publicidade	(5.062)	(11.980)	(5.062)	(11.980)
Publicações	(66)	(58)	(66)	(58)
Serviços técnicos especializados	(413)	(193)	(478)	(251)
Serviços do sistema financeiro	(236)	(336)	(236)	(336)
Amortização	(147)	(21)	(147)	(21)
Outras ⁽¹⁾	(2.941)	(5)	(2.941)	(42)
Total	(9.940)	(13.378)	(10.005)	(13.475)

⁽¹⁾ Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com a controladora.

17. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração das despesas de IR e CSLL**

	Individual		Consolidado	
	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Valores correntes	(6.412)	(4.548)	(6.688)	(4.548)
IR e CSLL no País - Corrente	(6.412)	(4.548)	(6.688)	(4.548)
Total	(6.412)	(4.548)	(6.688)	(4.548)

BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.
Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Individual		Consolidado	
	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	37.122	21.726	37.398	21.726
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(6.412)	(4.548)	(6.688)	(4.548)
Encargo total do IR (25%) e CSLL (9%)	(12.703)	(7.387)	(12.797)	(7.387)
Outros valores	6.291	2.839	6.109	2.839

18. PARTES RELACIONADAS

As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Banco Votorantim, Conglomerado Banco do Brasil e a Votorantim S.A.

	31.12.2021				
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Banco Votorantim S.A.	Controladas	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	871	-	871
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	90.137	-	90.137
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	-	-	33.775	-	33.775
Passivos					
Outros passivos	-	-	(8.031)	-	(8.031)
	Exercício/2021				
Resultado					
Receitas financeiras	-	-	4.368	-	4.368
Despesas administrativas	-	-	(1.047)	-	(1.047)

	31.12.2020				
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Banco Votorantim S.A.	Controladas	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	290	-	290
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	97.056	-	97.056
Passivos					
Outros passivos	-	-	(4.080)	-	(4.080)
	Exercício/2020				
Resultado					
Receitas financeiras	-	-	1.834	-	1.834

19. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia não é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

20. GERENCIAMENTO DE RISCOS

1) Processo de gestão de riscos

O Conglomerado, do qual a Companhia é integrante, realiza a gestão do risco de crédito por intermédio da adoção de instrumentos e ferramentas que permitem a identificação, avaliação, mensuração, acompanhamento e reporte do risco incorrido em suas atividades nas principais etapas do risco de crédito, sendo elas a concessão de crédito, monitoramento de crédito e recuperação de crédito.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, o qual a Companhia faz parte, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado, o qual a Companhia faz parte, através de um processo estruturado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado, o qual a Companhia faz parte, adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

Em linha ao estabelecido pela Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional (CMN), o Conglomerado, o qual a Companhia faz parte, dispõe de estruturas e políticas institucionais para o gerenciamento do risco operacional, risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez aprovados pelo Conselho de Administração. Os princípios básicos observados na gestão e controle foram estabelecidos de acordo com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

a) Risco de crédito

(i) Definição

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; ou
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

Os estágios de enquadramento dos ativos são revistos mensalmente, a fim de capturar eventuais alterações na capacidade financeira dos clientes. Poderão ocorrer migrações de operações entre os estágios, quando a análise apontar melhora ou agravamento do risco de crédito da operação.

Um ativo migrará de estágio a medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado for revertido, o ativo financeiro poderá voltar para estágios anteriores.

b) Risco mercado

(i) Definição

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma Instituição Financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de risco, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;

- **Nível 2:** inputs incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Todos os ativos financeiros estão contabilizados pelo seu valor justo e enquadram-se no nível 2.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços que representam transações de mercado reais e ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

A melhor evidência de valor justo é o preço cotado em mercado ativo. A maioria das técnicas de avaliação emprega dados observáveis de mercado, caracterizando alto grau de confiança no valor justo estimado.

c) Risco de liquidez

(i) Definição

Risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

d) Risco operacional

(i) Definição

Risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Esta definição inclui o Risco Legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pela Companhia, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Companhia. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Companhia;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades da Companhia;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pela Companhia.

2) Gerenciamento de Capital

Em linha ao estabelecido pelas Resoluções nº 3.988 e nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional (CMN), o Conglomerado, o qual a Companhia faz parte, dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Gestão de capital por meio de processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para fazer frente aos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Fóruns específicos para compor estratégias e efetuar a gestão do uso do capital;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica; e
- Reporte ao regulador relativos à gestão de capital, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.
Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Passivos	Patrimônio líquido		Total
	Dividendos	Capital social	Reservas de capital e de lucros	
Saldo em 31.12.2020	4.080	132.187	27.120	163.387
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	23.416	23.416
Variações com efeito de caixa	(4.080)	-	-	(4.080)
Dividendos pagos	(4.080)	-	-	(4.080)
Variações sem efeito de caixa	7.294	-	-	7.294
Dividendos a pagar	7.294	-	-	7.294
Saldo em 31.12.2021	7.294	132.187	50.536	190.017

	Passivos	Patrimônio líquido		Total
	Dividendos	Capital social	Reservas de capital e de lucros	
Saldo em 31.12.2019	-	132.187	14.022	146.209
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	13.098	13.098
Variações com efeito de caixa	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-
Variações sem efeito de caixa	4.080	-	-	4.080
Dividendos a pagar	4.080	-	-	4.080
Saldo em 31.12.2020	4.080	132.187	27.120	163.387

A DIRETORIA

Alexei De Bona - Contador - CRC PR-036459/O-3
